



RELATO INSTITUCIONAL

2021

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES	3
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:	4
2.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA (INSERIR NOME DA IES) NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS	6
3. Projetos e processos de autoavaliação	6
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	8
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	10
6. Processos de Gestão	12
7. Demonstração de evolução Institucional	12
8. Conclusão	12

1. Breve Histórico da IES

Criação, trajetória, modalidades de ofertas da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso.

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – ICEC, com endereço de funcionamento situado na Rua Oswaldo da Silva Corrêa, nº 621, Bairro Santa Marta, em Cuiabá, Mato Grosso, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 1.071, publicada no DOU em 11/04/02, e oferece os seguintes cursos: Administração, reconhecido pela Portaria 1.804, publicada no DOU em 23/12/09; Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 1.803, publicada no DOU em 23/12/09; Ciência da Computação, reconhecido pela Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12; Comunicação Social, reconhecido pela Portaria nº 45, publicada no DOU em 01/06/12; Direito, reconhecido pela Portaria nº 29, publicada no DOU em 28/03/12; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 444, publicada no DOU em 03/11/11; Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 247, publicada no DOU em 07/07/11; Turismo, reconhecido pela Portaria nº 666, publicada no DOU em 16/03/06.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, autorizado pela Portaria nº 303, publicado no DOU em 19/04/07; Eventos, autorizado pela Portaria nº 663, publicada no DOU em 03/03/05; Gestão de Marketing, reconhecido pela Portaria nº 270, publicada no DOU em 27/12/10; Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria nº 56, publicada no DOU em 05/01/07; Gestão de Sistemas de Informação, reconhecido pela Portaria nº 275, publicada no DOU em 17/12/12; Gestão Hospitalar, reconhecido pela Portaria nº 31, publicada no DOU em 12/01/11; Gestão Mercadológica, autorizado pela Portaria nº 4.240, publicada no DOU em 22/12/04; Processos Gerenciais, reconhecido pela Portaria nº 471, publicada no DOU em 24/11/11; Redes de Computadores, reconhecido pela Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12; Turismo Receptivo, autorizado pela Portaria nº 168, publicada no DOU em 20/01/05.

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – ICEC, conta com 42 (quarenta e dois) docentes devidamente habilitados e 731 (setecentos e trinta e um), discentes matriculados.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Edivan Freitas Vieira	Presidente
Daniela Vargas	Corpo Docente
Nathalia da Silva Campos	Corpo Discente
Mylena Letícia Lomonaco de Amorim	Corpo Técnico
Lucas Silva do Amaral	Membro da Comunidade

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

Curso	Enade	CPC	CC	IGC	CI
Administração	2	3	–		
Ciências Contábeis	2	2	–		
Com Soc. Pub e Propaganda	2	2	–		
Direito	3	3	–		
Enfermagem				2	3
Fisioterapia				2	3

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Esta planilha deve ser preenchida com todos os cursos ofertados pela IES, conforme o que consta no e-MEC, independentemente se o curso está ativo ou não. Para os cursos que não possuem alunos, deve-se colocar zero na coluna Alunos. A planilha deve contemplar a evolução nos anos de 2018 e 2019.

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos 2021	Alunos 2022
	Data	Portaria	Data	Portaria			
Administração	2013	705	2013	705	100	29	10
Arquitetura e Urbanismo	2016	97	—	—	100	-	
Ciências da Computação	2012	286	—	—	100	-	
Comunicação Social	2013	705	2013	705	100	9	
Direito	2016	536	2016	536	200	339	248
Enfermagem	—	—	—	—		55	
Engenharia Civil	2015	621	—	—	100	58	
Engenharia de Produção	—	—	—	—		-	
Farmácia	2015	333	—	—	100	66	
Fisioterapia	2014	591	2014	591	200	110	
Matemática	—	—	—	—		-	
Nutrição	2016	97	—	—	100	-	
Serviço Social	2011	247	2011	247	100	-	
Turismo	2013	705	2013	705	100	-	

2.1 Conceitos obtidos pela (INserir NOME DA IES) nas avaliações Institucionais externas.

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	2	3	-
Ciências Contábeis	2	2	-
Com Soc Pub e Propaganda	2	2	-
Direito	2	2	-
Enfermagem			3
Fisioterapia			3

3. Projetos e processos de autoavaliação

Para a elaboração dos instrumentos para a avaliação de 2017 da ICEC, foram revisados o projeto de avaliação e o relatório produzido no ano de 2018.

A CPA realizou reuniões junto aos técnico-administrativos, fixou cartazes, postou informações no site do ICEC e anexou recados nos quadros de aviso, socializando os objetivos da avaliação.

A Etapa de Preparação incluiu o estudo da legislação e a sensibilização para o envolvimento da Comunidade Acadêmica na proposta avaliativa.

Esta fase teve como objetivo sensibilizar os participantes em relação a avaliação institucional. Esse momento incluiu a verbalização e a problematização da realidade a ser estudada.

A divulgação aconteceu por meio de reuniões, cartazes e outros instrumentos de comunicação interna.

A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa, isso pela razão de ter momentos em que os dados foram.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

A revisão dos instrumentos para coleta de dados foi realizada em reunião, verificando o objetivo de cada dimensão.

Nesta fase de trabalho da CPA, foram realizados:

- reuniões de sensibilização;
- realização de reuniões internas com colaboradores e alunos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de auto avaliação e discussões internas;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados e construção dos novos modelos para avaliação sendo esta totalmente informatizada;
- definição de formato do relatório de auto avaliação;
- implementação e coleta e análise das informações;
- elaboração de relatórios;

Aproveitando os instrumentos estruturados anteriormente a equipe de trabalho da CPA considerou que os mesmos são importantes para esse momento da construção do processo avaliativo, devendo no futuro próximo propiciar condições de verificação dos avanços e retrocessos.

Além do PDI, do PPC, da entrevista com a Direção e Coordenação, para a coleta de dados, a CPA utilizou os seguintes instrumentos para realização da Avaliação Institucional:

- Questionário Estruturado de avaliação da Instituição pelo Corpo Docente da Mantenedora;
- Questionário Estruturado de avaliação da Instituição pelo Corpo Discente;

Os questionários foram aplicados e respondidos pela equipe diretiva (Direção Geral, Administrativa, pela equipe técnica-administrativa e de apoio às atividades Corpo Docente e Corpo Discente.

A aplicação do questionário deu-se no período de outubro de 2017, outubro 2018, outubro 2019.

Em 2020 houve uma suspensão das avaliações presenciais em decorrência do senário pandêmico desenvolvido em todo planeta terra, quando então de forma unificada a mantenedora realizou as avaliações de forma on-line em todo território nacional, no início do ano de 2021.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

A divulgação ocorreu em plataformas virtuais, fixação em murais, via e-mail, e as vezes via whatsapp.

Atualmente a discussão e análise dos resultados de avaliação são feitos em plataforma virtuais, em reuniões extraordinárias buscando melhorar a atual forma de ensino.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2021

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários	X	X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X	X			
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.			X	X		
Tabulação e análise dos dados					X	
Divulgação dos resultados						X

Desenvolvimento das Atividades, Sensibilização e Resultados

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
04/05/20	Definida datas para: elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e análise dos dados.
01/09/20 a 30/09/20	Sensibilização para a comunidade responder os questionários. Reunião com todos os representantes de turma.
14/10/20	Devido à baixa adesão e a necessidade de novas informações por conta das mudanças causadas pela pandemia do covid-19, foram definidas novas datas para: re-elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e análise dos dados.
23/11/20	Reunião com todos os representantes de turma. Em virtude da proximidade dos exames finais, foi sugerido que o novo questionário fosse disponibilizado por um período mais longo durante o processo de matrícula para que houvesse maior adesão.
21/01/21 a 12/03/21	Sensibilização para a comunidade responder os questionários.
15/03/21	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes. Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados. Foi elaborado o plano de Melhorias.
16/03/20	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. A colocação dos questionários, para discentes no portal acadêmico ainda não surtiu o efeito desejado.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram um vídeo institucional, disponibilizado nas mais diversas mídias, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião	X	X	
Palestras			
Mural	X	X	X
Banner	X	X	X

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Das análises antes da situação pandêmica os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era alto quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Alto” e “Excelente”; (II) o nível de satisfação era médio quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Frequentemente”, “Moderada”, “Ótimo”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era baixo quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Frequentemente, Moderada, Ótimo, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Alto e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de nível de satisfação alto, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de fragilidade. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de avaliação mediana e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma potencialidade. O

quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
--	---	------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física
--	--	---	--	--

6. Processos de Gestão

Para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as potencialidades e fragilidades. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos fragilidade e potencialidade e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

7. Demonstração de evolução Institucional

Assim, partindo da experiência obtida nas avaliações anteriores, o grupo de trabalho fez a avaliação dos instrumentos de coleta de dados e, por conseguinte, a discussão dos resultados e interpretações de dados.

Foi possível assim o aumento da segurança no Campus com ampliação e manutenção das câmeras de segurança.

Conservação dos pontos de extintores conforme Norma Reguladora. Os cursos estão funcionando em salas climatizadas, com equipamentos de áudio e visual (Datashow). A Adequação de algumas salas de aula para atender ao número de alunos.

8. Conclusão

As ações da IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FCSAC, especialmente direcionando-as para o cumprimento das novas metas no ciclo de desenvolvimento 2016-2021.

A Instituição desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de avaliação permanente. Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.

Este relatório é fruto de um trabalho de discussão coletiva, que então redige e consolida este documento.

Na conclusão deve ser apresentada uma visão geral do processo avaliativo no ano de referência. Os resultados objetivos, as dificuldades encontradas e as soluções tomadas para atingir os objetivos propostos. Apresentar de forma geral as potencialidades e fragilidades e destacar as soluções propostas para sanar as fragilidades. A conclusão deve ser encerrada com uma previsão do que se pretende desenvolver para a continuidade da avaliação no ano seguinte.